

EDITORIAL

Com grande satisfação e alegria publicamos o volume 26, número 2, de 2024, da *Confluências: Revista Interdisciplinar em Sociologia e Direito!*

Seguindo a tradição das edições anteriores, nesta contamos com a entrevista com a Professora de Direito Constitucional Mónica Arenas Ramiro, da Universidade de Alcalá, Espanha. A entrevistada, Delegada de Proteção de Dados da Universidade de Alcalá (UAH), dialoga com Eder Fernandes Monica (Eder van Pelt) e Hilbert Reis sobre suas pesquisas e preocupações sobre a proteção de dados (e da própria dignidade humana) e os riscos dos avanços tecnológicos e científicos na sociedade digital.

Outra contribuição de destaque é a de Cleber Alves e de Roberta Piluso que traduziram para o português o *paper* “*Outreach legal services to people with complex needs: what works?*”, de Suzie Forell e Abigail Gray. Em apertada síntese, neste denso artigo é realizada uma revisão sistemática de pesquisas disponíveis sobre busca ativa, compreendida como modelo de prestação de serviços jurídicos, direcionada a pessoas hipossuficientes com necessidades complexas.

A resenha desta Edição é sobre a obra de Sarah Lamdan, “*The Companies That Control and Monopolize Our Information*” (California: Stanford University Press, 2023), elaborada pela professora de Relações Públicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Letícia Cantarela Matheus.

Na sequência, a seção de artigos inéditos recebidos em fluxo contínuo conta com temáticas contemporâneas, abordadas em perspectiva crítica, inter e multidisciplinar, como própria da tônica da *Confluências*.

Neste volume, Carlos Eduardo Famadas e Fabianne Manhães discorrem, em perspectiva do direito comparado, como a Colômbia pode contribuir para o debate sobre o direito indigenista no Brasil. Kawana Campos e Marusa Silva debruçam-se sobre as migrantes paraguaias mães de brasileiros e o acesso aos direitos sociais no município de Assis Chateaubriand, no Paraná. O artigo intitulado “O papel do acordo de Escazú para uma nova agenda urbana” é de autoria de Filipe de Souza e Francisco Canella. João Pedro Seefeldt, Luiz Henrique Santos e Otávio Nunes contribuem com o *paper* “O bloqueio judicial de aplicações de internet no Brasil e o direito à informação na sociedade em rede”. Já Rafael Godoi tece observações exploratórias sobre a atuação de

defensores públicos em processos de execução penal. Por seu turno, Cláudia Ferreira, Alessandra Chacham, Simone Nunes e Renata Batista analisam a representatividade de gênero e raça na política brasileira no período de 2014 a 2022. A temática candidaturas e mandatos coletivos é abordada por Daniele Pereira e Diogo Rech, a partir de judicializações e de casos do PSOL no Paraná entre 2018 e 2020. E, por fim, fechando com chave de ouro esta edição da *Confluências*, Arleson Lopes e Oriana Almeida, a partir da perspectiva de Bourdieu, discorrem sobre a estruturação do campo científico brasileiro.

Esperamos que gostem!

Carolina Pereira Lins Mesquita e Equipe Editorial